

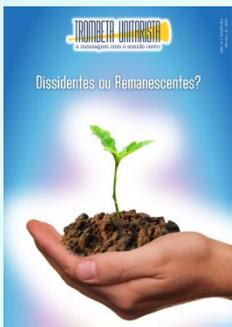
Dissidentes ou Remanescentes?



TROMBETA UNITARISTA

a mensagem com o som certo

ANO IV – EDIÇÃO XIII
Janeiro / Março - 2019



UNITARIANISMO EM FOCO

03 Alguns antecedentes do Concílio de Nicéia (Os acontecimentos teológicos)

06 DA ÁGUA PARA O VINHO
Ex-ancião da IASD se converte à verdade do Deus único.

13 ASSIM DIZ O SENHOR
Onde os justos passarão o milênios?

30 FÉ_MENINAS
Lágrimas e fé

32 FOTOS E FATOS
Até aqui nos ajudou o SENHOR.

08 ESCATOLOGIA
Dissidentes ou remanescentes?

24 VOZES UNITARIANAS
Afinal, quem é o remanescente e quem são os dissidentes?

00 ESTÁ NAS MÍDIAS
*Próxima edição

37 EVENTOS
Retiros Espirituais

UNITARISMO EM FOCO



ALGUNS ANTECEDENTES DO CONCÍLIO DE NICEIA (Os acontecimentos teológicos)

Muito cedo na história cristã a igreja precisou enfrentar o surgimento de falsos ensinamentos (2 Pd. 2.1). Mesmo na época dos apóstolos já havia aqueles que negavam até mesmo que Jesus veio em carne (I Jo. 4.3). Assim, a introdução de falsos ensinamentos entre o povo de Deus não é algo novo ou exclusividade das épocas recentes.

Enquanto os apóstolos estavam presentes, havia uma identificação eficaz e uma correção imediata que mesmo não impedindo a propagação do erro por aqueles que desejaram permanecer nele, mantinha a congregação fiel à sã doutrina. Após a morte dos apóstolos e com a expansão do evangelho, diversas questões que envolveram até mesmo a dificuldade de comunicação (lembramos da epístola perdida dos laodicenses citada em Cl. 4.16), novas ideias e cosmo-

visão regionais afetaram a sã doutrina. Os gnósticos, que já existiam antes de Cristo, por exemplo, fizeram um amálgama das doutrinas de mistérios, bem característico de segmento religioso, com os ensinamentos de Cristo, fazendo surgir o gnosticismo cristão e produzindo um entendimento híbrido que se distanciou do verdadeiro evangelho. A própria ideia docética (crença que afirma que Jesus não tinha um corpo real já havia sido introduzida, no mínimo, de forma embrionária na época da primeira epístola de João, como já citado).

O que pouca gente se dá conta é de que o ensino trinitário não surgiu da noite para o dia. Faz ele parte de uma construção erigida a partir de vários pequenos distanciamentos, que se avolumaram com o passar do tempo à medida em que um ou outro ramo do

cristianismo assimilava esses desvios.

Os cristãos gnósticos ganhavam força e expansão territorial. A história registra quando indica que nomes como “Clemente de Alexandria e Orígenes são inexplicáveis sem o gnosticismo.” (Paulo Cesar em *Salvatoris Disciplina*, Pontifícia Universtà Gregoriana, Roma – 2002, pág. 85), quão vasto foi o alcance do gnosticismo no seio do cristianismo. Diversos destacados cristãos, muitos classificados como “Pais da Igreja”, tinham em seu bojo doutrinário ideias gnósticas. Vários deles combatiam as correntes gnósticas ao passo que eles mesmos admitiam certa dose de gnosticismo em suas doutrinas.

Pouco depois do gnosticismo, e paralelo a ele, uma outra corrente de pensamento começou a ganhar força e chegou à Roma através de um certo Praxeas, que alguns historiadores cogitam ser o próprio papa Zeferino ou seu sucessor Calisto (Justo L. González em *Uma História do Pensamento Cristão*, Ed. Cultura Cristã, 2ª Edição Revisada, 2015, vol. I).

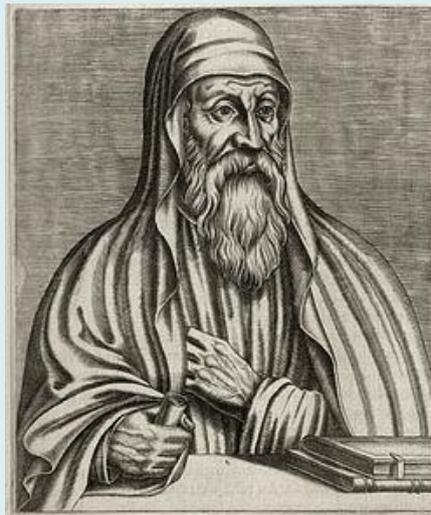
Como, com o tempo, as congregações passaram a ser independentes administrativamente, várias delas através de seus bispos (líderes) adotaram variantes do cristianismo que logo causariam contendas e diversos cismas na igreja como um todo.

Orígenes, citado acima, foi um divisor de águas em seu tempo. Ele retinha em seus compêndios doutrinas ensinadas ligados à

UNITARISMO EM FOCO

tradição judaica do monoteísmo, passado para o cristianismo inicial, e, ao mesmo tempo, traços do gnosticismo, além de algumas outras variantes de pensamento teológico. O seu nome, de tão respeitado àquela época (por volta do séc. III/IV), foi usado, inclusive, para falsificação de documentos em favor da trindade. Rufino de Aquileia, um tradutor de obras de Orígenes para o latim, que viveu entre 340 a 410 d.C., na tradução do tratado teológico “Sobre os Primeiros Princípios”, que apesar de ter sido escrito originalmente em grego (*Peri achôn*), tornou-se mais conhecido com o seu nome latino *De Principiis*, em um dos trechos apresenta a seguinte redação: “*De fato, não há nenhuma outra maneira pela qual a alma pode alcançar a perfeição da ciência se não pela inspiração da verdade da sabedoria divina. Estes homens, portanto, repletos do espírito divino, trataram principalmente de Deus, isto é, do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*” (Orígenes, *De Principiis*, Butterworth, p. 283 (extraído de Rufino), IV 2.7.) [destaquei]. A descoberta da citação do mesmo trecho do original grego feita por Basílio e Gregório de Nazianzeno, ocorrida antes da tradução de Rufino para o latim, revelou a existência de uma adulteração em favor da dogmática trinitária. O texto grego a partir dos capadóciotes tem a seguinte redação: “*E quando falamos das necessidades das almas, que não possa alcançar a perfeição, exceto por meio da verdade rica e sábia sobre Deus, damos importância à necessidade preeminente às doutrinas sobre Deus e Seu Filho unigênito; de que natureza é o Filho, e de que maneira ele pode ser o Filho de Deus*”.

Na verdade, Rufino alterou tanto a obra que “os estudiosos ficam extremamente céticos a respeito de fundamentar qualquer argumento concernente ao ensinamento de Orígenes apenas nas passagens traduzidas por Rufino - em especial, se essas passagens expõem as diretivas da linha principal da doutrina católica ortodoxa” (Jaroslav Pelikan em *A Tradição Cristã, Vol 1 – Uma História do Desenvolvimento da Doutrina – O Surgimento da Tradição Católica 100-600, 1ª Edição, 2014, Ed. Shedd, pág. 125*) [destaquei]. Esse é um dos muitos exemplos da adulteração de textos patrísticos.



De qualquer forma, Orígenes fez escola em sua época, e com vários seguidores, entre eles estava o renomado Luciano de Antioquia. Nomes importantes da história cristã seriam seguidores do todo ou parte das linhas do pensamento de Orígenes, através do próprio teólogo Luciano. Entre essas pessoas que, inclusive ficaram em lados opostos no campo das ideias teológicas, estão o bispo Alexandre de Alexandria e o presbítero Ário de Alexandria.

Em 318 d.C. Ário ouviu uma homilia de Alexandre e entendeu que o bispo estava falando de Jesus como tão eterno quanto o Pai. Ário não havia aprendido dessa forma na escola catequética de Luciano, e considerou que Alexandre estava pendendo para o lado modalista (aquele que identifica o Pai como sendo o Filho feito carne).

Então, em uma pregação em seu distrito, Baucalis, Ário resolveu combater Alexandre. Logo a informação chegou aos ouvidos do Bispo, que resolveu tomar satisfação com o presbítero e a disputa se acirrou, pois, Ário alegava que só o Pai é sem começo e que o Filho teve um começo. Ou seja, enquanto Ário mantinha os ensinamentos mais antigos do cristianismo, Alexandre trazia alguma nova ideia similar (ou decorrente) à geração eterna, adotada por Orígenes, provavelmente seguindo o postulado do gnóstico Certinto (em *História das Heresias*, de Roque Frangiotti). Assim, no geral “*A questão subjacente era esta: Até que ponto os valores e os hábitos do mundo antigo ainda seriam orientações válidas para as reflexões e as ações num Império cristão? Alguns cristãos, entre estes Ário e Eusébio de Nicomédia, tinham um senso de continuidade histórica muito mais forte que outros. Para aqueles, cujas ideias e os relacionamentos sociais ainda eram forjados em grande parte nos ideais otimistas e nas práticas tolerantes da sociedade pagã, e para os quais o cristianismo parecia apenas uma extensão natural, ou um aperfeiçoamento do judaísmo, o arianismo, de uma maneira ou de outra, parecia ser a tendência. Por oposição, os*

UNITARISMO EM FOCO

antiarianos mais ferrenhos viam no presente uma ruptura violenta com o passado. Com efeito, eram eles que exigiam a ‘modernização’ do cristianismo, obscurecendo ou até mesmo obliterando a distinção há muito aceita entre o Pai e o Filho” (Richard E. Rubenstein em *Quando Jesus se Tornou Deus – Editora Fisis – 2001, pág. 101*)

Em 321 d.C., quatro anos antes do concílio de Niceia, Alexandre convoca um concílio para representar Ário diante das congregações. Naquela área *“Quando havia necessidade de um concílio da Igreja, era Alexandre quem o convocava e as conclusões ali deliberadas refletiam quase sempre seus próprios pontos de vista”* (Richard E. Rubenstein, pág. 76).

Em decorrência do exercício de seu poderio o Bispo excomunga Ário; e manda cartas para as igrejas o seguirem nessa posição.

Como a posição de Ário no que se referia a distinção entre o Pai e o Filho tinha base histórica melhor estabelecida que a posição de Alexandre, especialmente nos territórios de Israel, o velho presbítero, em *“... particular, recebeu apoio dos bispos da Palestina, entre os quais Eusébio de Cesaréia, o grande historiador eclesiástico e personalidade de grande respeito, e sobretudo da parte do bispo da capital, Eusébio de Nicomédia. Este reuniu um sínodo que readmitiu Ário e seus sequazes na comunhão eclesial e deu conhecimento de suas decisões ao episcopado oriental.”* (História dos Concílios Ecumênicos, 3ª Edição, 2005 – Paulus - pag. 21).

Essa desautorização era possível localmente, mas as dioceses (regiões de administração eclesiásticas) eram independentes entre si, e por isso não podiam impor suas posições sobre as outras. Quando muito, se fazia a comunicação para as regiões envolvidas. Nessa época não havia ainda, de forma centralizada e universal, aquilo que mais tarde seria conhecida como *“Regula Fidei”* (Regra ou Regulamento de Fé). Dessa forma, houve época em que dioceses inteiras chegaram a se excomungar mutuamente.

Com os impasses se avolumando e o visível alvoroço que a discussão estava causando em diversas áreas do Império, o problema chega aos ouvidos de Constantino.

No próximo número veremos os antecedentes políticos, que somados a estes religiosos, motivaram o Imperador a convocar o concílio de Niceia.

Valdomiro Filho
vnofilho@gmail.com



DA ÁGUA PARA O VINHO

EX-ANCIÃO DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA SE CONVERTE A VERDADE DO DEUS ÚNICO



Graça e paz a todos os irmãos em Cristo, da família dos Adoradores Unitarianos. Meu nome é Jailton Pimentel de Lima; sou casado e minha esposa chama-se Verônica Xavier de Lira Lima, e temos dois filhos Moisés (14) e Isaque (8). Residimos na cidade de Vera Cruz no Rio Grande do Norte, região metropolitana de Natal, capital.

Antes de falar de como conheci a verdade que mudou a minha vida, gostaria de tecer rápidos

comentários sobre minha vida religiosa anterior.

Fui membro da Igreja Adventista do 7º Dia por vinte e seis (26) anos. Como membro atuante, exerci vários cargos, dentre eles o de Ancião e desempenhava a função de evangelista distrital (região compreendida por várias cidades e/ou bairros). Lá aprendi

muitas coisas e fiz muitas amizades boas e conheci muitas pessoas sinceras, mas a minha

exclusão foi inevitável quando testemunhei que acreditava no Deus único e havia rejeitado o dogma da trindade.

Tudo começou em meados de julho/agosto de 2018 quando fui despertado para estudar o tema da Divindade pelo irmão Ivan, também ex-ancião da IASD em Parnamirim/RN e sua esposa, a irmã Valdenise. No início de nossa conversa resisti por três semanas e tentei provar que ele

DA ÁGUA PARA O VINHO

estava equivocado e tentei defender a crença de minha antiga igreja, mas ao examinar a palavra de Deus com profundidade e imparcialidade, sem qualquer interferência de um lado ou de outro, percebi que eu havia defendendo uma um erro, ignorantemente. Quanto mais eu estudava, mais a verdade era confirmada. Não sei dizer se eu encontrei a verdade ou se ela me encontrou. No início era tudo muito novo e um pouco estranho, mas a Palavra de Deus me tocou tão forte a minha vida que foi impossível resistir.

Lembro-me que um dia, depois de estudar e o espírito do Senhor me inquietar, fui fazer uma visita para os irmãos Ivan e Valdenise, em sua residência. E, ao chegar me apressei em dizer: “A trindade não existe!”. Os irmãos Ivan e Valdenise foram tomados por uma alegria, mas eu estava sendo muito mais preenchido do que eles.

Passamos a estudar na casa do irmão Ivan e Valdenise, todos os sábados a noite. O irmão Fabio Amaro nos apresentou uma série de estudos intitulados de VERDADES ETERNAS. Sobre a Divindade (Pai, Filho e Espírito Santo), além de temas como dizimos e muitas profecias que me ajudaram a compreender muitos aspectos acerca do fim e me estimular a ler mais a Palavra de Deus. A companhia de outros irmãos: Elias, Nogar, Levi, Daniele, Irene, Leila, Jacy, Raquel.. tornava as reuniões mais empolgantes e solidárias.



Como todo servo de Deus, nasce no reino de Deus como missionário, na segunda reunião já levei dois casais de irmãos e amigos para um de nossos estudos: Francinaldo, Maria e Júnior e Joseli. Foram tocados e estão conosco, na fé, até hoje, dando testemunho da verdade do Deus único.

Alguns dias depois, visitei um casal de irmãos da IASD que tenho grande estima e admiração espiritual. Os irmãos Tião e Ivone. Fui lá para fazer algo da profissão de chaveiro, na qual havia aprendido muito com esse irmão, e ao chegar lá a irmã Ivone, me pergunta sobre a trindade, para que eu pudesse explicar. Meu espírito se encheu de grande alegria e abri a Bíblia e apresentei a verdade, mas o testemunho

desses irmãos, eles mesmos devem contar.

No dia 01 de dezembro de 2018, no IV Encontro Nacional dos Adoradores Unitarianos, na cidade do Conde/PB, pedi o batismo em Nome de Jesus e juntamente comigo, mais 24 almas se entregaram a Cristo numa linda festa espiritual.

Minha maior alegria é ver que muitos outros irmãos têm despertado e aceitado o esse chamado de Cristo para esse tempo e pregar a verdade presente.

Deus seja louvado!

ESCATOLOGIA



DISSIDENTES OU REMANESCENTES?

A palavra “dissidente” tem sido pronunciada com muito desprezo por algumas instituições religiosas em relação aos seus antigos membros que discordaram de alguma doutrina, princípios, ideias ou métodos. A entonação pejorativa, tentando desqualificar pessoas e grupos, muitas vezes se dá pela ignorância em relação à história da igreja de Cristo ou por apego às benesses de suas instituições.

A igreja apostólica descrita no livro dos Atos era uma “dissidência” da igreja judaica, conforme julgavam os líderes do Sinédrio, mais alta cúpula religiosa do povo descendente de Abraão. Todavia, para Cristo, os apóstolos e a igreja cristã em formação eram remanescentes da sã doutrina e da fé dos antigos pais do povo de Deus.

O apóstolo Paulo identifica a igreja cristã em seus primórdios, dissidente do judaísmo, como

sendo a remanescente daquele tempo, composta por indivíduos escolhidos e eleitos pela graça de Deus:

Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça.

Romanos 11:5

E continua, falando contra o sistema religioso judaico, que se julgava mais numeroso e poderoso:

Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

Romanos 9:27

UM REMANESCENTE PARA CADA ÉPOCA

Observando bem a antiguidade, podemos perceber que Deus esteve sempre peneirando um povo

numeroso e dele retirando um remanescente para ser fiel aos Seus mandamentos.

De **Adão** e Eva foi formado o primeiro povo de Deus, conforme aliança no Éden (Gn 1.28-30), mas quase dois mil anos depois, quando já habitavam toda a terra, multiplicando-se em grande número (Gn 6.1), Deus trouxe o dilúvio sobre a terra, como juízo aos maus e para peneirar o primeiro remanescente. Deus tirou **Noé** e família do meio daquele povo.

Noé e os seus filhos Sem, Cão e Jafé, foram abençoados por Deus e se multiplicaram sobre a face da terra, sob a bênção de uma aliança renovada (Gn 9.1,7-9), mas ao se tornarem um povo numeroso e poderoso, escolheram rebelar-se contra a vontade de Deus (Gn 11). Havia chegado a hora de surgir mais um remanescente, e Deus chamou a **Abraão** e ele saiu do

ESCATOLOGIA

meio do paganismo que imperava em Ur dos Caldeus.

Em **Abraão** surge o segundo remanescente da história. Deus renova Sua aliança com ele, e promete que sua descendência seria tão numerosa quanto as estrelas do céu (Gn 12.1-3). O Deus de Abraão, Isaque e Jacó cumpre a grande promessa e o povo de Israel (Jacó) é tão numeroso que já não se podia contar (Nm 22.3). Nos dias do rei Roboão, filho de Salomão, o Senhor Deus dividiu o povo de Israel para o Norte e para o Sul (2Cr 11.4). Ao Norte os filhos de Efraim, formados por 10 tribos e ao Sul a tribo de **Judá**, o terceiro remanescente (Sl 78.37 e 68).

Da tribo de **Judá**, ou dos judeus, veio Jesus Cristo, rejeitado pelos Seus (João 1.11). Cristo retira um remanescente (João 10.3) do meio dos judeus pobres e esquecidos pelos líderes daquele tempo. Os judeus mais numerosos e poderosos perseguem os “dissidentes”, e a eles chamam de “terrível seita

dos cristãos” (At 11.26; 24.14 e 28.22). Estava nascendo ali mais um grupo/povo/igreja remanescente, conhecido como **Cristãos**. A igreja cristã tornou-se conhecida em toda parte.

A **Igreja Cristã** tornou-se, também, numerosa e poderosa. Depois do século I, com a ausência dos apóstolos, a igreja começou a ser provada. No início do século IV, por ordem do imperador Teodósio I, quando Roma se aproxima dos cristãos e torna o cristianismo a religião oficial do império, a igreja declina para a apostasia. A Igreja Cristã se tornou na ICAR – Igreja Católica Apostólica Romana. Mais de um milênio depois, em 1517, um monge católico foi usado por Deus para protestar contra a apostasia de sua igreja. Deus o retirou e formou mais um povo remanescente, chamado de **Protestantes**, perseguidos pela numerosa e poderosa igreja católica romana.

Os **Protestantes**, com esse nome

forte, três séculos depois já se acomodavam com suas igrejas. Tinham apenas o nome de que viviam, mas estavam mortos em sua missão (Ap 3.1), no período profético da igreja de Sardes (1517 – 1798), pois já não protestavam contra todos os enganos da igreja romana. Foi quando Deus retirou pessoas de várias igrejas protestantes e as uniu em movimentos como o Milerismo e o Advento. Os **Adventistas do 7º Dia** surgem formalmente em 1863, mas seus pioneiros, oriundos de igrejas protestantes, se juntam a partir de 1844 com a missão de restaurar as doutrinas verdadeiras da Palavra de Deus. Muitas igrejas protestantes, maiores e mais poderosas, juntas, acusavam a IASD de seita, por discordar e acusar o movimento protestante de apóstata, também.

Na tabela abaixo, apresentamos um resumo para que sejam compreendidos sinteticamente os 7 povos/igrejas de Deus e os 7 remanescentes:

PERÍODO	POVO/IGREJA	REMANESCENTE
1º	Adão	Noé
2º	Noé	Abraão
3º	Abraão	Judeus
4º	Judeus	Cristãos
5º	Cristãos	Protestantes
6º	Protestantes	Adventistas do 7º Dia
7º	Adventistas do 7º Dia	???

ESCATOLOGIA

COMO IDENTIFICAR UM REMANESCENTE

À luz da Palavra de Deus, vamos identificar **7 características** de um remanescente, levantado para fazer Sua vontade e obra:

I. É retirado por Deus, do meio do Seu povo:

Muitas igrejas, pensando apenas em manter sua membresia em plena sujeição, para satisfazer os interesses escusos dos seus líderes ou donos, alienam os adeptos das suas instituições ensinando que Deus não é um Deus de divisão, mas de união. Essa meia verdade é perigosa e alienadora, quando são desprezados os contextos bíblicos corretos.

Deus é um Deus de divisão quando a igreja/povo escolhe o caminho da apostasia e do engano. Foi Deus quem dividiu o povo de Israel, retirando o remanescente Judá para ser um povo santo em Jerusalém. Quando o Reino do Norte (10 tribos) queria combater contra o Reino do Sul (tribo de Judá), tentando reunir e reintegrar a unidade das 12 tribos de Israel, Deus impediu dizendo:

Assim diz o Senhor: Não subireis, nem pelejareis contra os vossos irmãos; volte cada um à sua casa; porque de mim proveio isto. E ouviram as palavras do Senhor, e desistiram de ir contra Jeroboão. 2 Crônicas 11:4

Jesus revelou a vontade do Pai aos ouvidos dos líderes religiosos e dos discípulos ao dizer que veio causar a divisão, trazendo a

espada, ou seja, a Palavra da verdade, que causa guerra contra a mentira:

Cuidais vós que vim trazer paz à terra? Não, vos digo, mas antes **dissensão**; porque daqui em diante estarão cinco **divididos** numa casa: três contra dois, e dois contra três. O pai estará **dividido** contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra. (Lucas 12:51-53).

Todas as vezes que a igreja/povo escolher o caminho da apostasia doutrinária e comportamental, negando o testemunho e poder de Deus, ELE providenciará o peneiramento para que dele retire o Seu remanescente.

II. É perseguido, principalmente, pela instituição de onde foi retirado:

Outra característica sensivelmente percebida nas Escrituras Sagradas é o fato do remanescente sofrer represálias e perseguições do seu antigo povo, igreja ou instituição.

Toda perseguição para aprisionamento e até mesmo a morte, começa com pequenos embates doutrinários, como ocorreu com Cristo e Seus apóstolos. A religiosidade que cega os líderes e seus seguidores, ocorre porque eles não querem perder os seus privilégios e posições, como confessa o maior de todos os líderes dos judeus, o sumo sacerdote Caifás:

Depois os **principais dos sacerdotes** e os fariseus formaram conselho, e diziam: **Que faremos? Porquanto este homem faz muitos sinais. Se o deixamos assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e tirar-nos-ão o nosso lugar [posição/status] e a nação. E Caifás, um deles que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis, Nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação.** (João 11:47-50)

Para a instituição que fica, é conveniente que os dissidentes morram e parem de atrapalhar os seus planos. Assim ocorreu contra os judeus, pelos de Samaria; ocorreu contra os cristãos, pelos judeus; ocorreu contra os protestantes, pelos cristãos católicos...

Cristo nos ensina que essa perseguição religiosa, entre a instituição forte e os remanescentes, em menor número, sempre ocorreria, mas principalmente no tempo do fim:

Tenho-vos dito estas coisas para que vos não escandalizeis. Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus. E isto vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim. (João 16:1-3)

Especificamente, na pregação de Cristo, o último remanescente seria perseguido e expulso dos templos (sinagogas) por causa da doutrina da Divindade, que é o conhecimento sobre as pessoas do

ESCATOLOGIA

Pai e do Filho; saber quem é quem na relação, o que fizeram, o que fazem e quem são.

III. São pessoas simples, inferiores ao primeiro escalão da liderança religiosa:

O remanescente é sempre aquele que resta, sobeja, sobra etc., portanto, é o menor em número e poder. É a partir do menor, mais novo e mais fraco, que Deus escolhe o “remanescente” para realizar Sua obra: Isaque (irmão mais novo), Jacó (idem), José, Davi, João Batista e os discípulos sem fama religiosa ou acadêmica.

Há igrejas poderosas que, irracionalmente, cometem o desatino de pregar que estão sendo perseguidas por dissidentes, cujo número é tão ínfimo que chamam de “gatos pingados”. É o menor que é perseguido pelo maior. Qualquer tese contrária a isso é um contrassenso alienatório.

Deus não pode usar alguém ou alguma instituição que já se ache grande e poderosa. Sempre serão os pequeninos e aqueles que as instituições religiosas acusam de “coisas loucas”, porque não possuem reputação teológica, um rico currículo acadêmico ou fama de mestre ou liderança perante a sociedade, que Deus usará para revelar a luz da verdade pela pregação do evangelho do reino, como ensinam Jesus Cristo, o apóstolo Paulo e os profetas Jeremias e Isaías:

Naquela ocasião Jesus disse:
"Eu te louvo, Pai, Senhor dos céus

e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos pequeninos.

Mateus 11:25

Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes.

1 Coríntios 1:27

E disseram a Jeremias, o profeta: Aceita agora a nossa súplica diante de ti, e roga ao Senhor teu Deus, por nós e por todo este remanescente; porque de muitos restamos uns poucos, como nos veem os teus olhos;
Jeremias 42:2

Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, só um remanescente dele se converterá; uma destruição está determinada, transbordando em justiça.

Isaías 10:22

IV. Tem a missão de restaurar /resgatar doutrinas mudadas ou adulteradas:

Todo o remanescente chamado por Deus tem a missão de restaurar as antigas veredas nas quais andaram os patriarcas e profetas que testemunharam do poder de Deus.

O profeta Isaías falando de um remanescente no futuro, descendência espiritual dos filhos de Israel, diz que esse remanescente restauraria a doutrina do sábado, arruinada por falsas doutrinas e causa de levar um povo a

apostasia, e seria conhecido como restaurador de veredas:

E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar. Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras (...)
Isaías 58:12,13

Jesus, ao profetizar sobre o último remanescente, ensina que a última perseguição religiosa se daria para causa da doutrina da Divindade. Ou seja, uma igreja poderosa perseguiria seus “dissidentes” porque não conhecia as pessoas do Pai e do Filho. Seria por causa da falsa doutrina da trindade?

Tenho-vos dito estas coisas para que vos não escandalizeis. Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus. E isto vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim.
João 16:1-3

V. O remanescente, depois de restaurar a sã doutrina, torna-se irrepreensível:

A mais forte característica do verdadeiro remanescente é a fidelidade para com a verdade. Na sua

ESCATOLOGIA

boca não haverá pregações enganosas, dúvidas ou mentiras:

O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; mas serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.
Sofonias 3:13

Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, buscar-se-á a maldade de Israel, e não será achada; e os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei os remanescentes que eu deixar.
Jeremias 50:20

No livro do Apocalipse, através de uma linguagem simbólica, vemos o último remanescente como um povo que não se contaminou com falsas doutrinas de igrejas ou instituições religiosas, e que nem em suas bocas se acha engano, pois é irrepreensível diante do trono de Deus:

Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens.

Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.

E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.
Apocalipse 14:4,5

VI. O remanescente é formado por vários povos/igrejas:

O remanescente é formado por uma junção de povos em redor da mensagem da verdade eterna, assim como também ocorreu com os cristãos, com os protestantes e com os Adventistas do 7º dia. O Remanescente é o ajuntamento, pelo Senhor, de Sua igreja invisível, espalhada pelas falsas doutrinas, por toda a terra.

E o remanescente de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho da parte do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda a filhos de homens.
Miquéias 5:7

Porém deixarei um remanescente, para que tenhais entre as nações alguns que escaparem da espada, quando fordes espalhados pelas terras.
Ezequiel 6:8

Ensinar que o povo remanescente é formado por uma instituição religiosa específica, ou etnia, é um erro primário.

E há de ser que naquele dia o Senhor tornará a pôr a sua mão para adquirir outra vez o remanescente do seu povo, que foi deixado, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elã, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar.
Isaías 11:11

Por ser irrepreensível e poderoso num sentido de ser obediente ao

Criador e por ele haver sido retirado de uma igreja numerosa que apostatou, o último remanescente será alvo do próprio diabo. Será o próprio “dragão” que tentará contra o remanescente, irado, pois é ele quem guarda os mandamentos de Deus e vive o verdadeiro testemunho de Jesus Cristo:

E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.
Apocalipse 12:17

O remanescente é o descendente (filho) da promessa. Não importa a sua origem, se rico ou pobre, preso ou livre, ignorante ou culto, mas sim ter aceitado a Jesus como Seu salvador e a salvação oferecida de graça pelo Pai, passando a ser um praticante da Palavra da verdade e não um teórico, e sendo assim transformado numa nova criatura em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Você gostaria de ser parte desse povo especial, o último remanescente, que não constitui nenhuma igreja oficialmente estabelecida, nem depende de placa, mas da inteireza de coração a Cristo e da obediência aos mandamentos de Deus?



Fabio Amaro
fabioamaro@yahoo.com

ASSIM DIZ O SENHOR



ONDE OS JUSTOS PASSARÃO O MILÊNIO?

Introdução

Embora a internet seja um instrumento muito importante no âmbito da comunicação, também contém muita informação “trash”, a qual está desviando almas preciosas do reino de Deus, para as trevas, para a perdição e muitos estão entrando por essa porta, infelizmente.

É preciso muita comunhão com Deus, jejum, oração, quebrantamento, estudo da Bíblia, não dos vídeos “religiosos”, superficiais do Youtube, onde qualquer um pode publicar, tenha ou não base escriturística, gerando doutrinas falsas, que estão encaminhando pessoas para a perdição, o que muito nos entristece.

A promessa de Jesus aos discípulos fiéis é reforçada em toda a Escritura: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. **Vou preparar-vos lugar**. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e **vos levarei para mim mesmo**, para que **onde eu estiver estejais vós também**”. João 14:1-3.

Para onde Jesus foi quando terminou se ministério aqui?

No livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 1, versos de 8 a 11, lemos: “Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra’.

Depois de dizer isto, **Jesus foi levado ao céu**, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não mais podiam vê-lo.

Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus

subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, 11 que lhes disseram: – ‘Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? **Esse Jesus que vos foi levado para o céu**, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu’”.

O texto de João, capítulo 14, versos de 1 a 3 mostrado acima, indica que Jesus iria à casa do Pai preparar moradas para os que veio salvar e, voltaria para os levar consigo, evidentemente para essas moradas.

No capítulo 13 do evangelho de João, verso 36, lemos: “Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, **para onde vais?** Jesus lhe respondeu: **Para onde eu vou não podeis agora seguir-me**, mas **depois me seguireis**”.

“Jesus lhe respondeu: para onde eu vou, não podeis seguir-me agora;... Quais palavras mostram que Cristo estava indo para algum lugar em pouco tempo; ele ia para o jardim para se entregar às mãos dos seus inimigos, onde Pedro pôde seguir, e o seguiu, e então não é significado aqui; ele ia morrer pelo seu povo, para receber em si mesmo a dor da morte e a maldição da lei, e para operar a salvação para eles; **ele estava indo para o seu Pai nos céus**, para receber os dons para os homens, e enviar o Consolador (seu espírito, conforme João 14:16 a 23; Gálatas 4:6); **abrir o caminho para o céu**, tomar posse dele lá, e preparar um lugar para os seus santos; para defender a causa deles, e trabalhar em prol de seus queridos filhinhos;

ASSIM DIZ O SENHOR

e para que ele mesmo recebesse um reino, e depois ele poderia retornar: agora para este lugar, Pedro não podia segui-lo; pois o tempo de seu sofrimento e morte ainda não havia chegado; Cristo tinha outro trabalho para fazer primeiro; ele tem que abrir a porta da fé para os Gentios, e pregar o Evangelho a eles”.

<https://bibliotecabiblica.blogspot.com/2009/06/comentario-de-joao-1336-38.html> (parêntesis e destaques acrescentados)

Mais tarde, Jesus lhes falou: “Pai, aqueles que me deste **quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo**, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo”. João 17:24

E, quando dizia isto, vendo-o eles, **foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos**. E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco. Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? **Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir**.

Atos 1:8-11.

Mas **a nossa cidade está nos céus**, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, **Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso**, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas.

Filipenses 3:20,21

Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. **Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor**.

1 Tessalonicenses 4:16,17

Somos um milagre e, certamente outros se seguirão – ressurreição e ou transformação dos nossos corpos em incorruptíveis, trasladação,...

Parece-nos oportuno indagar: Por que só voamos se for com algum equipamento (asa delta,...avião, helicóptero, etc.) e na gloriosa segunda vinda de Cristo poderemos ascender aos céus sem a necessidade de equipamentos? Resposta: “Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas **todos seremos transformados**; Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e **os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados**. Porque convém que **isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade**, e que **isto que é mortal se revista da imortalidade**. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória”.

1 Coríntios 15:51-54

Que diz a Bíblia sobre as, pelo menos, dezoito aparições de Cristo após a sua ressurreição? Hélio de M. Silva faz um relato pormenorizado.

<http://solascriptura-tt.org/Cristologia/DezoitoAparicoesCristoPosRessureicao-Helio.htm>

Não demonstrava o Cristo resurreto ter corpo glorioso, corpo em outra dimensão, e, essa, superior à que tinha e temos hoje? Sim, uma dimensão concedida por Seu Deus e Pai e que também nos foi prometida.

1 Coríntios 15:51-54

Transformações magníficas no Antigo Testamento

As Escrituras afirmam que **Enoque** foi trasladado aos céus. As gerações se sucederam após o primeiro casal após a Criação do Mundo, Adão e Eva. Os relatos da vida de cada patriarca eram assim descritos:

“E viveu Jerede cento e sessenta e dois anos, e **gerou a Enoque**. E viveu Jerede, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. E foram todos os dias de Jerede novecentos e sessenta e dois anos, e **morreu**. E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém. E andou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas. E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos. **E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto DEUS PARA SI O TOMOU**.”

ASSIM DIZ O SENHOR

E viveu Matusalém cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lameque. E viveu Matusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas. E foram todos os dias de Matusalém novecentos e sessenta e nove anos, **e morreu**".

Gênesis 5:18-27

Nota-se claramente uma diferença marcante entre os relatos da vida de cada patriarca e o de Enoque. Todos, antes e após Enoque, terminam com "e morreu", enquanto que no caso de Enoque, com "Deus para si o tomou".

O Novo testamento afirma "Pela fé Enoque foi trasladado **para não ver a morte**, e não foi achado, porque **Deus o trasladara**; visto como antes da sua transladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.

Hebreus 11:5

Dos relatos acima depreende-se que Enoque está vivo, habitando os céus, para onde Deus o trasladara, não tendo experimentado a morte.

Elias, símbolo dos justos que estarão vivos por ocasião da volta de Cristo.

Outro ser entre os descritos na Palavra de Deus que não experimentou a morte, pois fora levado vivo ao céu foi Elias.

Sucedeu que, quando o SENHOR estava para elevar a Elias num **redemoinho ao céu**, Elias partiu de Gilgal com Eliseu.

2 Reis 2:1

"E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias **subiu ao céu num redemoinho**. O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, pegando as suas vestes, rasgou-as em duas partes. Também levantou a capa de Elias, que dele caíra; e, voltando-se, parou à margem do Jordão. E tomou a capa de Elias, que dele caíra, e feriu as águas, e disse: Onde está o Senhor Deus de Elias? Quando feriu as águas elas se dividiram de um ao outro lado; e Eliseu passou.

2 Reis 2:1, 11-14

Símbolo dos justos mortos que ressuscitarão por ocasião da volta de Cristo, **Moisés**, embora tenha experimentado a morte, pelo que as Escrituras registram, cremos que o mesmo está vivo no céu, para onde o Senhor o levava, após ter sido ressuscitado. Aos cento e vinte anos de idade, prestes a entrar em Canaã, seu grande sonho de ali entrar com o povo de Deus, "E disse-lhe o Senhor: Esta é a terra que jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, dizendo: À tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os teus olhos, porém lá não passarás. **Assim morreu ali Moisés**, servo do Senhor, na terra de Moabe, conforme a palavra do Senhor. **E o sepultou num vale, na terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura**. Era Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor. E os filhos de

Israel prantearam a Moisés trinta dias, nas campinas de Moabe; e os dias do pranto no luto de Moisés se cumpriram".

Deuteronômio 34:4-8

Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda. Judas 1:9

Esse texto tem fornecido subsídios para se crer que após a morte de Moisés e seu sepultamento sobre o monte Nebo, o arcanjo Miguel contendia com o diabo pelo corpo de Moisés, repreendeu a Satanás em nome do Senhor, após o que o teria ressuscitado, dando-lhe um destino de excelência no céu, algo muito superior do que apenas entrar em Canaã.

Deus sempre tem algo maior e muito melhor para seus filhos que lhe são fiéis, dando-lhes destinos muito mais gratificantes e excelentes, e a vida eterna junto a Ele.

A transfiguração de Jesus

Quando Jesus aqui esteve, num certo dia, tomou a Pedro, Tiago e João, "E as suas vestes tornaram-se resplandcentes, extremamente brancas como a neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia branquear.

E apareceu-lhes Elias, com Moisés, e falavam com Jesus". Marcos 9:3,4, 5; Mateus 17:3, 4; Lucas 9:30 e 33.

ASSIM DIZ O SENHOR

O aparecimento de Elias e Moisés ao lado Cristo quando este se transfigurou é tido como uma evidência de que ambos estão vivos nos céus – ou em alguma galáxia – para onde Deus os levou; Elias, sem ter passado pela morte e, Moisés, após sua morte, sepultamento, ressurreição e glorificação.

O Selamento do povo de Deus e a grande multidão de salvos perante o trono de Deus no céu

Quando o apóstolo João, o mesmo escritor do evangelho que recebe seu nome no Apocalipse descreve a cena do Selamento do povo de Deus, faz uma revelação preciosa:

1) os **144 mil** selados, de todas as tribos dos filhos de Israel, que cremos estarão vivos por ocasião da breve volta de Cristo, e,

2) **uma grande multidão** no céu. “Depois destas coisas, vi, e eis **grande multidão que ninguém podia enumerar**, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé **diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas**, com palmas nas mãos; e clamavam em grande voz, dizendo: **Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação**. Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, dizendo: **Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos**

séculos dos séculos. Amém! Apocalipse 7:9-12

“Terminado o selamento João contempla uma inumerável multidão que, em arrebatamento, **adora a Deus perante o Seu trono**. Esta vasta multidão é constituída pelos salvos de toda nação, povo, tribo e língua, que foram ressuscitados na segunda vinda de Cristo, mostrando que o selamento é a última obra realizada em favor do povo de Deus antes da trasladação”. Uriah Smith. Comentário de Daniel e Apocalipse, p. 298.

“Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram? Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro, razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima”. Apocalipse 7:13-17.

O texto é claro, mostrando a **grande multidão de salvos que “vêm de grande tribulação”**. Vêm de onde? Da terra, evidentemente. Que tribulação? A tribulação final,

o tempo de angústia como nunca houve. “Naquela ocasião Miguel, o grande príncipe que protege o seu povo, se levantará. Haverá um tempo de angústia tal como nunca houve desde o início das nações e até então. Mas naquela ocasião o seu povo, todo aquele cujo nome está escrito no livro, será liberto”. Daniel 12:1

O texto do Apocalipse 7:13 destaca as **vestiduras brancas**. Embora “Todas as nossas justiças [são] como trapos de imundícia” (Isaías 64:6), somos aconselhados a comprar o contrário dos trapos de imundícia, ou seja, vestes completas, sem mancha. A mesma figura é empregada em Zacarias 3:3, 4 e João em Apocalipse 19:8, onde lemos com clareza que “o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos”.

Esse é o caráter que devemos, sob o poder de Deus e do Seu Filho Jesus Cristo, cultivar dia após dia, se desejamos um dia estar na Pátria celestial e depois de mil anos vivermos eternamente com Deus, o Cordeiro, os anjos e os santos de todos os tempos.

É impressionante como, mesmo as Escrituras Sagradas descrevendo com clareza o período, onde e como devem estar os justos após a volta de Jesus, bem como onde e como estarão os ímpios nessa época, tem havido muita controvérsia a respeito deste tema. Diante de cada pessoa, embora aparentemente existam muitos caminhos no que diz respeito à eternidade, ao final, os mesmos se resumem a só dois, conforme

ASSIM DIZ O SENHOR

Jesus Cristo: Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

Lucas 11:23; Mateus 12:30

Jesus Cristo sempre falou acerca de dois e somente dois caminhos, dois destinos. “Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; Mateus 7:13

Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. Mateus 12:30

E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.

Mateus 25:33

Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais **ajuntarão os seus escolhidos** desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

Mateus 24:30,31

Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, **de modo nenhum entrareis no reino dos céus**. Mateus 5:20

Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, **no reino dos céus**; Mateus 8:11

Qualquer, pois, que violar um

destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado **grande no reino dos céus**. Mateus 5:19

Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, **no reino dos céus**; Mateus 8:11

Destino dos salvos: A pátria celestial

Nas Escrituras o destino dos salvos justificados por Cristo é descrito como sendo a Pátria **celestial**. Hebreus 11:13-16.

“Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram **estrangeiros e peregrinos na terra**. Porque, os que isto dizem, claramente mostram que **buscam uma pátria**. E se, na verdade, **se lembrassem daquela de onde haviam saído**, teriam oportunidade de tornar. **Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial**. Por isso também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque **já lhes preparou uma cidade**”.

Observa-se claramente que o povo de Deus é “estrangeiro e peregrino na terra” e que, assim sendo, “busca uma pátria” superior, uma pátria de paz e de alegria, **jamais condizente** – como alguns tentam explicar sem base bíblica – **com um mundo ainda contendo**

nações ímpias regidas pelo Messias, Jesus Cristo, com vara de ferro, eternidade afora. Cremos que isso ele o fará ao voltar e destruí-las (Apocalipse 19:15).

A 2ª vinda de Jesus e os acontecimentos que se seguem (a ressurreição dos justos mortos, a transformação dos justos vivos, a morte de todos os ímpios vivos e a permanência dos ímpios mortos)

Em Apocalipse 19:1-3, vemos mais uma vez João descrevendo a grande multidão resgatada por Cristo, no céu: “Depois destas coisas, **ouvi no céu** uma como grande voz de numerosa multidão, dizendo: **Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus**, porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz que corrompia a terra com a sua prostituição e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos. Segunda vez disseram: Aleluia! E a sua fumaça sobe pelos séculos dos séculos”.

“O apóstolo continua considerando o tema de Apocalipse 18 e introduz aqui o cântico de triunfo que, acompanhando com suas harpas vitoriosas, os remidos cantam, quando presenciam a completa destruição do sistema da grande Babilônia, que se opõe a Deus e ao Seu verdadeiro culto. Esta destruição tem lugar e este cântico é cantado em relação com a segunda vinda de Cristo no começo do milênio”. Uriah Smith. Daniel e Apocalipse, p. 471.

ASSIM DIZ O SENHOR

O texto de Apocalipse 19, a partir do verso 4 (semelhante ao que foi descrito sobre o trono do Deus e Pai de Jesus no capítulo 4 de Apocalipse) prossegue descrevendo **cenar do céu onde já está a grande multidão de salvos**: “E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, prostraram-se e **adoraram a Deus**, que estava **assentado no trono**, dizendo: Amém. Aleluia!

“E saiu uma voz do trono, que dizia: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes.

E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: **Aleluia! pois já o Senhor Deus Todo-Poderoso reina.**

Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiça dos santos.

E disse-me: Escreve: Bem aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus. E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conserto, e de teus irmãos, que têm o teste-munho de Jesus. **Adora a Deus**; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia”.

A seguir, nos versos 11 em diante, João descreve cenar da **volta de Cristo** e como ele “regerá com vara de ferro” as nações ímpias que rejeitaram a sua salvação:

‘E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se **Fiel e Verdadeiro**; e julga e peleja com justiça.

E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e **tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo.**

E estava vestido de veste tingida em sangue; e o nome pelo qual se chama é A Palavra de Deus. (Em João 1:1, alguém se “esqueceu” de colocar a preposição de, como está no texto em hebraico: No princípio era o verbo, o verbo estava com Deus e o verbo, a palavra, era de Deus)

E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía **uma aguda espada, para ferir com ela as nações**; e ele **as regerá com vara de ferro**; e ele mesmo é o que pisa o lugar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: **Rei dos reis, e Senhor dos senhores.** E vi um anjo que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus;

Para que comais a carne dos **reis**,

e a carne dos **tribunos**, e a carne dos **fortes**, e a carne dos **cavalos** e dos que **sobre eles se assentam**; e a carne de **todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes.** (O texto fala em TODOS e detalha quem são esses ímpios que rejeitaram a salvação oferecida por Cristo. Nos versos a seguir estão mais detalhes, sobre a besta e seus exércitos)

E vi a **besta**, e **os reis da terra**, e **os seus exércitos reunidos**, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército.

E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.

E **os demais foram mortos** com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes. (No verso 21, temos a descrição do “tiro de misericórdia”, ou seja: sobrou alguém? Esses também foram mortos, **não restando um ímpio sequer!**”). Apocalipse 19:4-21

Apocalipse 20, versos de 1 a 3 descreve de forma didática, facilitando a compreensão do leitor, o veredito contra Satanás durante o milênio.

Ou seja, como a atividade única a que se dedica Satanás é tentar, é desviar as pessoas de Deus e de Jesus, levando-as à perdição,

ASSIM DIZ O SENHOR

como TODOS os salvos (144 mil e a grande multidão de todas as nações e em todos os tempos) já foram levados aos céus (I Tess. 4:17, Apoc. 7:9-17; 19:1-3) e TODOS os ímpios foram mortos na volta de Cristo (Apocalipse 19:14-21), logo, Satanás não mais poderá tentar e enganar às nações, **até que os mil anos se acabem, quando importa que seja solto por um pouco de tempo**, subentende-se que algo ocorrerá após os mil anos, para que ele volte a tentar e a enganar às pessoas ímpias – pois estará preso pela cadeia de circunstâncias por não poder enganar e tentar – a saber, a 2ª ressurreição, da qual só participam os ímpios que permaneceram ou foram mortos na 2ª vinda de Cristo (Apoc. 20:5).

“E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão.

Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos.

E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, **para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem**. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo”. Apocalipse 20:1-3

Em Gênesis 1:2 na Septuaginta (a mais antiga tradução em grego do texto hebreu do Antigo Testamento, feita para uso da comunidade de judeus do Egito no final do século III a.C. e no II a.C.), a palavra abismo, abússus, do grego, tradução de theom, do

hebraico, profundidade, superfície da terra como a aparência do primeiro dia da criação, desordenada e vazia, ‘desordenada e vazia’.

Alguns que tem lido a Bíblia apressadamente, sem a devida dedicação e o devido espírito, tem advogado três destinos para a humanidade: salvos, perdidos e nem salvos nem perdidos.

Como já vimos, na Bíblia Jesus ensinou: “Quem não é **comigo** é **contra mim**; e quem comigo não **ajunta, espalha**”. Mateus 12:20

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não **pereça**, mas tenha a **vida eterna**. João 3:16

Além disso, quando Jesus voltar, todos os destinos estarão decididos. A Bíblia não apresenta uma 3ª classe de pessoas, além dos justos e dos ímpios: “Quem é **injusto**, seja injusto ainda; e quem é **sujo**, seja sujo ainda; e quem é **justo**, seja justificado ainda; e quem é **santo**, seja santificado ainda. Apocalipse 22:11

Afinal, os salvos vão ou não vão para os céus conforme as Escrituras sagradas?

Dois destinos estão diante de nós: **Passar o Milênio na terra**, morto, perdido para sempre e não sepultado, por não haver sobreviventes para essa tarefa e servir de comida no banquete das aves, **a Ceia do Grande Deus** (Apocalipse 19:17), ou, **Passar o Milênio no céu**, em vida feliz e

eterna com Deus, o Cordeiro, os anjos, os salvos de todos os tempos, inclusive nossos familiares redimidos por Cristo (I Tess. 4:17, Apoc. 7:9-17; 19:1-3).

Qual desses destinos escolheremos?

“Vês aqui, hoje te tenho proposto a **vida e o bem**, e a **morte e o mal**; Porquanto te ordeno hoje **que ames ao Senhor teu Deus, que andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que vivas**, e te multipliques, e o Senhor teu Deus te abençoe na terra a qual entras a possuir”. Deuteronômio 30:15,16

Foi mostrado com clareza no capítulo 19 de Apocalipse, que **TODOS os ímpios morrerão por ocasião da 2ª vinda de Cristo, não ficando um só ser humano vivo aqui**. Os salvos mortos serão ressuscitados, os salvos vivos, transformados num abrir e fechar de olhos e arrebatados para o encontro com Cristo nos ares, para, assim, estarem para sempre com o Senhor.

No contexto do **6º. Selo**, João viu os mesmos de que trata em Apocalipse 19: “os **reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre**, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas; E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondi-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;

ASSIM DIZ O SENHOR

Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir? E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos **todos os que não adorassem a imagem da besta. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.** Apocalipse 13:15-17

No contexto da 5ª trombeta, João também escreveu sobre os ímpios que serão mortos na 2ª vinda de Cristo: “E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos **homens que não têm nas suas testas o selo de Deus.** E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem; e o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem. E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles. Apocalipse 9:4-6

Os ímpios mortos continuam mortos na volta de Cristo. Os ímpios vivos, **TODOS** morrem, como está descrito em Apocalipse 19:11-21.

O profeta Malaquias, descreveu o que ocorrerá após o milênio:

“Porque eis que aquele dia vem

ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que **lhes não deixará nem raiz nem ramo.**

Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras da estrebaria.

E **pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés**, naquele dia que estou preparando, diz o Senhor dos Exércitos”. Malaquias 4:1-3

Sinceramente, há como imaginar a cena mal pintada por alguns “intérpretes” no youtube e em outros espaços, que leram as Escrituras apressadamente, de que existirá durante e após o milênio nações de ímpios, de não salvos, vivos, sendo regidos por Cristo, o Messias, com vara de ferro eternidade afora?

Justos nos céus e o juízo judicativo

O vidente de Patmos, João, prossegue descrevendo o que ocorrerá durante os mil anos:

“E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos;

e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos”. Apocalipse 20:4

A cena descrita em Apocalipse 20:4 deve referir-se ao céu, local onde estão os **livros cujos registros** estarão à disposição dos salvos para a segunda fase do juízo, o juízo judicativo (juízo de verificação, averiguação, a fim de que o caráter de Deus fique vindicado e que não se tenha qualquer dúvida de que cada caso julgado foi com toda a lisura e justiça plena). Há um destaque no relato de João para os que “**foram degolados pelo testemunho de Jesus e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos**”, subentendendo-se tratar-se de salvos do tempo do fim, no qual se dará a manifestação da besta e de sua imagem. O relato de João prossegue: “Mas os **outros mortos não reviveram**, até que os mil anos se acabaram”. Apocalipse 20:5. Esta é uma clara alusão aos ímpios mortos, os que estavam mortos antes da volta de Cristo e aqueles que morreram após a volta de Cristo, como descrito em Apocalipse 19:15: “E da sua boca saía **uma aguda espada, para ferir com ela as NAÇÕES**; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso”. (destaques acrescentados). Note: ferir as nações, as regerás com vara de ferro e, logo, pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. Lagar tem a ver com o local com aparelhos adequados para espremer certos

ASSIM DIZ O SENHOR

frutos (uva, azeitona), reduzindo-os a líquido. Em Isaías 63:3 se amplia o entendimento: “Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura”.

O lagar tem a ver com o sangue vertido dos ímpios que insistiram em rejeitar a justiça e o sacrifício de Cristo, sendo mortos em sua 2ª. Vinda.

Apoc. 20:5, última parte: “Esta é a primeira ressurreição”. Essa é uma explicação de que os ímpios não fazem parte dessa ressurreição, a 1ª., quando Jesus volta, tomando parte dela apenas os justos, os que foram lavados pelo sangue de Cristo, o que é confirmado e ampliado no verso 6, seguinte. Apoc. 20:6: “Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas **serão sacerdotes de Deus e de Cristo**, e reinarão com ele mil anos”. Esse reinado deverá ser no céu, pois a terra após a volta de Cristo estará caótica e vazia. Jeremias 4:20-27.

Final do Milênio, 2ª ressurreição e Satanás solto da prisão

Apoc. 20:7: “E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão”.

No início do Milênio, Satanás é preso por não ter mais a quem tentar. No final do Milênio,

Satanás é solto. Como assim? Haveria ocorrido algo então?

Lemos em Apoc. 20:5: “Mas os **outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram**”. Subentende-se o cumprimento da palavra de Deus de que findados os mil anos eles serão ressurgidos, cumprindo-se também as palavras de Cristo em João 5:28 e 29, ainda que o cumprimento se dê com um lapso de mil anos entre uma e outra ressurreição: “Não vos maravilheis disto; porque **vem a hora** em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. **E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação**”. Enfim, chega a hora da ressurreição dos ímpios. Todos são vivificados em Cristo. Uns para a salvação e outros para a condenação e a vergonha eterna. “Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo”. 1 Coríntios 15:22.

Satanás engana as nações e as convoca para sitiarem e destruir os santos na Nova Jerusalém

Apoc. 20:8: “E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha”. Uma clara alusão aos antigos inimigos de Israel que ficavam ao norte, Gogue e Magogue. Ezequiel 38:3.

As nações que estavam destruídas

e todos os ímpios mortos na volta de Cristo, sua 2ª vinda à terra, agora reaparecem, após a 2ª ressurreição no final do Milênio, as quais, agora são enganadas por Satanás.

Apoc. 21:2 descreve: “E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido”. Esta nova Jerusalém desce dos céus, Cristo foi preparar lugar para seu povo (João 14:1-3) agora desce à terra com os santos.

Talvez por limitação do espaço para se descrever cada detalhe em sua sequência exata, a descida da cidade santa, a nova Jerusalém, está implícita no capítulo 20 de Apocalipse, entre os versos 8 e 9.

Nas Escrituras Sagradas esse formato de escrita é visto desde o livro do Gênesis, onde a criação da mulher é mostrada detalhadamente só no capítulo 2, e não no capítulo 1. No livro do profeta Daniel, os capítulos não estão mostrados em ordem cronológica, senão como mostrado a seguir:

1 Daniel capítulo 1, 2 Daniel capítulo 2, 3 Daniel Capítulo 3, 4 Daniel Capítulo 4, 5 Daniel Capítulo 7, 6 Daniel Capítulo 8, 7 Daniel Capítulo 5, 8 Daniel Capítulo 10, 9 Daniel Capítulo 9, 10 Daniel Capítulo 6, 11 Daniel Capítulo 11, 12 Daniel Capítulo 12. Percebe que a ordem cronológica dos fatos não segue a mesma dos capítulos?

ASSIM DIZ O SENHOR

Juízo final perante o Trono Branco e a Destruição final dos ímpios e de Satanás, a Morte e o Inferno

Apoc. 20: 9: “E subiram sobre a largura da terra, e **cercaram o arraial dos santos e a cidade amada**; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou”. Agora os ímpios ressuscitados na 2ª ressurreição, sob a liderança do pai da mentira, Satanás, marcham sobre a superfície da terra para destruir os santos, mas o verdadeiro inferno acontece agora, desce fogo dos céus e os consome. Quando o Diabo e todas as nações ímpias se arregimentam para cercar o arraial dos santos e a cidade amada, ocorre o juízo final perante Deus assentado num grande trono branco, puro, limpo de qualquer impureza ou pecado e cada um se defronta com o juiz de toda a terra.

Apoc. 20:11: “E vi um **grande trono branco**, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e **não se achou lugar para eles**. E vi os **mortos**, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os **mortos** foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e **foram julgados cada um segundo as suas obras**. E a **morte e o inferno foram lançados no lago de fogo**. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito

no livro da vida foi lançado no lago de fogo”. Apocalipse 20:5-15. Esse texto aplica-se aos perdidos, diante do trono branco, ainda que os salvos, de dentro do arraial dos santos, a Nova Jerusalém, também possam avistar o trono branco e toda a cena impressionante, nunca vista antes, mas, de longe. Os ímpios são chamados de mortos, assim como também Jesus chamou em Lucas 9:60. Afirma-se “**não se achou lugar para eles**”. Estão perdidos. Triste condição.

O texto também faz referência “**a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo**. Esta é a segunda morte”.

“Uma personificação da morte e do inferno. Este lançamento de ambos no lago de fogo, representa o fim da morte e do sepulcro ou morada dos mortos. Não terão jamais parte alguma na Nova Terra, pois são fenômenos mortais que só pertencem a este mundo. A primeira morte é o inimigo final que será destruído (1 Cor. 15:26, 53-55)”.

SDABC. <https://comentario-biblico-adventista.webnode.es/products/apocalipsis/>

“E as **nações dos salvos** andarão à sua luz; e os **reis da terra trarão para ela a sua glória e honra**.

E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.

E a ela trarão a **glória e honra das nações**. E **não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa**

abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro. Apocalipse 21:24-27

Alguns tem interpretado a expressão Nações nos versos 24 e 26 como se tratando de povos não salvos que habitariam a terra durante e após o milênio, os quais nem estariam entre os salvos nem entre os ímpios, após o milênio mortos definitiva e eternamente, o que seria um absurdo à luz de todas as Escrituras Sagradas, quando o próprio verso 27 do capítulo 21 do Apocalipse desfaria essa conjectura.

As nações referem-se aos redimidos pelo sangue do Cordeiro “de todas as nações e tribos e povos e línguas”.

Reis, é uma figura proveniente do Antigo Testamento (Isa. 60: 11).

Logo o decreto final, que determina o fechamento da porta da graça será proferido e a sorte de cada habitante do planeta estará selada:

“Quem é **injusto**, seja injusto ainda; e quem é **sujo**, seja sujo ainda; e quem é **justo**, seja justificado ainda; e quem é **santo**, seja santificado ainda.

Apocalipse 22:11

Portanto, preparemo-nos, sendo lavados pelo sangue do Cordeiro, cheios do espírito de Deus, o que nos capacitará a viver em obediência aos Seus santos mandamentos, para enfrentarmos o drama final que está prestes a acontecer e estarmos de pé, aprovados para **vivermos e**

ASSIM DIZ O SENHOR

reinarmos com Cristo por mil anos nos céus, ali sermos reis e sacerdotes de Deus e de Jesus e, após os mil anos voltarmos na Nova Jerusalém a esta Terra que será purificada pelo fogo que destruirá os ímpios e, assim, estarmos com todos os salvos, com Deus e o Cordeiro eternidade afora.

Novos Céus e Nova Terra nos quais habita a Justiça

“E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: **Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens**, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.

E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis”. Apocalipse 21:1-5.

“Ora vem Senhor Jesus”.
Apocalipse 22:20.

“Meu filho, dá-me teu coração.
Que teus olhos observem meus caminhos”

Pv 23.26

coração
Mt 5.8

oração
1Ts 5.17

ração
Lc 4.4

ação
Mc 16.15

ADORADORES
UNITARIANOS



Paulo Augusto da Costa Pinto
pacostapinto@hotmail.com

VOZES UNITARIANAS



AFINAL, QUEM É O REMANESCENTE E QUEM SÃO OS DISSIDENTES?

Em artigo publicado na Revista Ministério pelo pastor Amim Rodor, intitulados “O Remanescente e os Dissidentes”, partes 1 e 2, encontradas na web nos links:

<http://pastorclaudiosampaio.blogspot.com/2014/04/o-remanescente-e-os-dissidentes-parte-1.html>

e
<http://pastorclaudiosampaio.blogspot.com/2014/04/o-remanescente-e-os-dissidentes-parte-2.html>.

afirma-se que a IASD é a igreja remanescente e os "leigos", os dissidentes.

Alguns questionam porque ainda escrevemos ou comentamos sobre o comportamento da Igreja Adventista do 7º. Dia, IASD, e não sobre as demais denominações, batista, congregacional, metodista, presbiteriana, testemunha de Jeová, etc., porque essas já nasceram com inúmeros equívocos, trazendo consigo muitas

doutrinas/dogmas do catolicismo, esse por sua vez, enorme carga do paganismo.

Entretanto, a IASD, nasceu, buscando preencher a brecha nos santos preceitos de Deus feita pela apostasia, buscando progressivamente firmar-se na verdade, condenando o papado, a guarda do domingo, a adoração à trindade, reformando a alimentação e as bebidas, condenando a imortalidade da alma, etc.

No presente artigo, comento trechos dos artigos supracitados, buscando mostrar quem são os dissidentes e quem é o remanescente.

Vamos comentar partes dos dois artigos, sob o título “O Remanescente e os Dissidentes”, de autoria do pastor Amim Rodor. Ele escreveu que:

a) “os adventistas do sétimo dia têm-se identificado, historicamente, como a ‘Igreja remanescente’ e, acrescenta que

“ao vermo-nos como o remanescente bíblico, não somos motivados por qualquer arrogância espiritual, complexo de superioridade ou triunfalismo, embora, potencialmente, esse perigo esteja presente”.

Exatamente. Esse povo tem se identificado como “Igreja Remanescente”, na medida em que inicialmente e durante alguns anos aceitou as verdades bíblicas e as proclamou, até um dia substituir a verdade pelo engano e tornar-se como mais uma denominação dentre muitas, subserviente ao Vaticano, inclusive em [Pacto de Amizade](#) com o mesmo.

Tal foi o distanciamento da IASD da verdade, que passou a [assemelhar-se muito à Igreja Católica, ICAR](#).

Pastor Edegard Silva Pereira, após mais de 3 décadas de ministério na IASD, escreveu em sua dissertação de Mestrado:

VOZES UNITARIANAS

[“A grande ironia constatada na análise: a IASD, que deveria ser um agente da libertação em Jesus Cristo, transformou-se em uma de máquina dominação”](#).

b) Admite que “Deus tem muitos fiéis em outras denominações, muitos dos quais chegam quase a envergonhar a devoção dividida e a mornidão de milhares de adventistas nominais”; Essa é uma constatação honesta do pastor Amim, muito mais nos dias modernos.

c) “Não seria necessária muita imaginação para concluirmos, com Johnsson e Knight que, **pela primeira vez em sua história, o adventismo se depara com a ameaça de uma fragmentação em vários corpos independentes**”. (destaque acrescentado)

A fragmentação é fruto não só do desencanto dos irmãos sinceros diante da apostasia clara em que a igreja se meteu, ([já tive oportunidade de relatar sobre o último desapontamento da IASD e um pouco do meu desapontamento quando estive na IASD por 41 anos](#)) mas, sobretudo, porque a “igreja” não suporta mais - por isso os expulsa da congregação (João 16:1-3) - ter em seu corpo alguém que esteja decidido a, de fato, guardar os mandamentos de Deus – cujo primeiro é um antídoto ao politeísmo, ao Deus afirmar: “Não terás outros deuses diante de MIM” e não de nós, uma trindade; e a fé de Jesus – que disse que seu Pai é também seu Deus (EM SUA ENCARNAÇÃO: ANTES DA CRUZ: “E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus

verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. João 17:3. NA CRUZ: “E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste”? Marcos 15:34. APÓS A RESSURREIÇÃO: “Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”. João 20:17-18. NA ETERNIDADE, JÁ GLORIFICADO: “Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome”. Apocalipse 3:11-13). E PELA ETERNIDADE AFORA, APÓS O MILÊNIO, CRISTO SE SUBMETE AO PAI ETERNAMENTE: “Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte. Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas. E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos”. 1 Coríntios 15:24-29)

d) “A fragmentação, portanto, facilmente pode ser vista como algo

frontalmente contrário, tanto à preservação dessa identidade como à realização do seu chamado e vocação. ...A fragmentação da estrutura adventista significaria uma desfiguração tão séria das características vitais para sua missão em escala global, que colocaria a Igreja além da possibilidade de reconhecimento”. “Entretanto, para desmaio de líderes da Igreja e seus membros, essa é precisamente uma das sérias ameaças enfrentadas”. (destaque acrescentado)

O pastor Amim Rodor aqui se expressa de modo muito contundente sobre qual o real sentimento dos líderes e membros da igreja adventista ante ao despertamento dos membros sinceros em todo o mundo, para não mais servirem ao deus pagão trindade, nem participarem da Apostasia Ômega: “Desmaio”. No evangelho de Lucas 21:26, Jesus falou da condição dos homens diante do que vai acontecer: “homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo, porquanto os poderes do céu serão abalados.”

e) “Uma dificuldade adicional com os **“reformadores”** é que eles fazem uma confusão elementar entre reforma e independência. No fundo, portanto, o que se busca não é a verdadeira reforma, mas independência da autoridade da Igreja organizada, um substituto precário para aquilo que realmente necessitamos. De maneira superficial, os “reformadores” imaginam que todos os males desaparecerão simplesmente por mudarmos a “presente ordem” de coisas”. (destaque acrescentado)

VOZES UNITARIANAS

Absolutamente, não há confusão na mente nem na atitude dos irmãos sinceros que foram eliminados do rol de membros da IASD, do que seja reforma ou independência.

Os irmãos sinceros que compõem hoje o remanescente de Deus viveram até muitas décadas sob as ordens da liderança, até que, pelo estudo dedicado e oração fervente, perceberam que a IASD havia saído dos trilhos da verdade e, portanto, não podiam mais estar sob sua autoridade, muitas vezes até autoritarismo, mas, de boa vontade, se sujeitar somente a Deus e a Jesus (Atos 5:29).

f) *“Expressões tais como “obediência à voz da Igreja”, “submissão à autoridade da Igreja”, “independência individual” como resultado da descrença, “submissão [de sentimentos e pontos de vista] ao veredicto da Igreja” podem parecer ofensivas àqueles que escolheram o caminho da dissidência”.*

O pastor Amim não poderia estar mais equivocado, ao escrever essas palavras. Muito pelo contrário ao que ele escreveu, os irmãos e irmãs sinceros (as) que foram expulsos das fileiras adventistas por decidirem adorar ao Deus e Pai de Jesus (Efésios 1:17, João 17:3, Apocalipse 3:12,...), não por que estivessem transgredindo algum mandamento do Decálogo, o que é muito estranho para essa igreja que arrogava-se de ser defensora da verdade, escolheram ser remanescentes, enquanto que a liderança apóstata, entre a qual, insere-se o referido pastor, que ficou entre os dissidentes da

verdade, entre os que desertaram da verdade, preferindo ir ao encontro do papado, do Ecumenismo e do brilho do vil metal, ainda que isso signifique a perda da salvação eterna, salvo se se arrependem.

g) *“Não podemos desviar-nos agora do fundamento estabelecido por Deus. Não podemos agora entrar em nenhuma nova organização; pois isso significaria apostasia da verdade.”* E. G. White, Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 380.

Verdade. Tristemente, foi exatamente isso que aconteceu com a IASD que, ao mudar seu corpo doutrinário no que respeita à divindade pela primeira vez, oficialmente, em 1980 numa Reunião da Conferência Geral, em Dallas, Texas, EUA, deixando o Deus verdadeiro pelo deus trino, deixou de ser o povo que era, entrando em nova organização, o que, conforme sua profetisa, significa “apostasia da verdade”.

Mudou a organização e “esqueceram” de mudar a razão social.

h) *“Qualquer pessoa, mesmo portadora de conhecimento superficial da história adventista, pode identificar a falta de originalidade que caracteriza os métodos utilizados por aqueles que se opõem ao adventismo atualmente.*

O panfletismo, a propaganda negra, e o terrorismo verbal continuam sendo o maior trunfo”.

“A tentativa não é levar o evangelho aos que estão fora do círculo de Cristo. O esforço maior não é expandir o reino de Deus, em cumprimento da grande comissão evangélica. O que consome as

energias e se converte na obsessão dos reformadores equivocados, é “pescar dentro do aquário”.

Mais uma vez, o pastor Amim comete gravíssimo equívoco, pois, os movimentos “leigos” tem buscado em todo o mundo o reavivamento em busca da pureza da fé, novas conversões e o crescimento do reino de Deus.

i) *“Envenenar outros irmãos mais frágeis, na própria igreja, com a divulgação de um “evangelho” ao reverso, constituído de más novas, das faltas e escândalos - imaginários, exagerados ou reais - envolvendo pastores, líderes e instituições. O alvo deste friendly fire, são aqueles irmãos que mais facilmente podem ser levados a se escandalizar e passar a ver com suspeita a Igreja e seus líderes”.*

Lamentavelmente o pastor Amim, mais uma vez, faz-se de desinformado sobre o belo trabalho de evangelismo, busca da verdade, reforma na alimentação, no estilo de vida, na consagração, na fé, na pureza, que vem sendo feito no mundo inteiro por aqueles que foram expurgados das fileiras adventistas, pelo “crime” de adorar ao Deus e Pai de Jesus, Deus dos patriarcas e profetas em todos os tempos, rejeitando o deus trino, pagão.

j) *“As acusações feitas pelos dissidentes de então, o método e a estratégia, em nada diferem daquilo que estamos presenciando hoje, nos jornais, panfletos, revistas, cartas circulares, livros e tapes dos “amalequitas” modernos. Os nomes mudaram; mas, de resto, pouco mudou.*

VOZES UNITARIANAS

É provável que nem todos esses detalhes se ajustem a todos os dissidentes, mas eles oferecem um perfil da estratégia comum. A mentalidade "antilider", tão comum em nossa cultura, ameaça invadir a Igreja".

O "eminente" pastor Amim, mais uma vez se equivooca, ao afirmar que são os dissidentes que fazem acusações,... Não, os dissidentes não acusam. Esses, ao apostatarem da fé original dada aos apóstolos, embora dentro da corporação adventista, com a mesma designação IASD, se prostituem após outros deuses, cumprindo profecia de sua profetisa, ao descrever sobre o "Trabalho de Lobos Disfarçados em Ovelhas: Haverá, mesmo entre nós, mercenários e lobos disfarçados em ovelhas que persuadirão [alguns do] rebanho de Deus a **sacrificar a outros deuses diante do Senhor**. ... Jovens que não se acham estabelecidos, arraigados e firmados na verdade serão corrompidos e desencaminhados pelos condutores cegos dos cegos; e os ímpios, os desdenhadores que duvidam e perecem, que **desprezam a soberania do Ancião de Dias e colocam um falso deus sobre o trono, um ser de sua própria invenção, um ser completamente tal qual eles mesmos** - estes instrumentos estarão nas mãos de Satanás para corromper a fé dos incautos". ME3 - Pag. 398.

<http://aodeusunico.com.br/a-trindade-e-um-misterio-veja-um-pastor-explicando/>
(Destaques acrescentados)

k) *"Contudo, não existe qualquer provisão profética para um novo remanescente em substituição ao movimento adventista. Isso é evidente no Apocalipse (capítulos 3 e 12). Sete Igrejas, e não mais, simbolizam a trajetória da Igreja através da Era Cristã. Laodicéia, a Igreja morna, o povo do juízo, com todos os seus defeitos e fraquezas, fecha o círculo. Qualquer outra conclusão significa estar em descompasso com o tambor da revelação. Então, como tratará Deus com os problemas da Igreja, se não há provisão profética para um remanescente do remanescente?"*

Porventura, não sabe, o pastor Amim o que as Escrituras Sagradas afirmam nesse mesmo capítulo citado nesse parágrafo? "E o dragão irou-se contra a **mulher**, e foi fazer guerra ao **remanescente da sua semente**, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo". Apocalipse 12:17.

Aqui temos duas figuras: A mulher, ou a Igreja de Deus e o remanescente de sua semente, o restante que permanece fiel ao Eterno e ao Seu Filho. Ora, por que Satanás, o Dragão, foi fazer guerra contra o remanescente da sua semente e não contra a mulher? A mulher, ou igreja, apostatou, passando para as fileiras de Satanás. O "**remanescente da sua semente**, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo". Apocalipse 12:17.

A IASD não preenche mais os requisitos de Apocalipse 14:12 e 12:17, desde 1980, quando rejeitou o Deus verdadeiro,

quando **desprezou "a soberania do Ancião de Dias"** e **colocou um falso deus sobre o trono, um ser de sua própria invenção, um ser completamente tal qual eles mesmos** - estes instrumentos estarão nas mãos de Satanás para corromper a fé dos incautos". ME3 - Pag. 398. Ao aceitar a trindade, após 15 anos de diálogo com a Igreja Católica, sendo esse o divisor de águas para ser aceita pelo Vaticano, o que oportunizou a [assinatura no ano 2.000, em Varsóvia, Polônia, na Igreja Luterana da Santíssima trindade, de um Pacto de Amizade com a Igreja Católica](#), Pacto esse ratificado seis anos depois pelo Papa Bento XVI com os representantes da IASD na mesma igreja na Polônia, a qual eu tive oportunidade de visitar em 31 de outubro de 2014. (Destaques acrescentados)

1) *"Nas cenas finais da História, ao contrário das reformas tradicionais, são os infieis, não os fiéis, que deixarão a Igreja".*

Quem são os que deixarão a Igreja, sob a ação da sacudidura, identificados de forma geral sob as figuras do "joio", "palha" e "mornos"?

Verdade. Só que, mais uma vez, "equivocadamente", o pastor Amim, talvez tentando enganar aos incautos, considera igreja a corporação adventista, a empresa "religiosa", ao invés de igreja povo de Deus remanescente. Quem deserta e quem permanece na fé pura dada aos santos? Sim, **"são os infieis, não os fiéis, que deixarão a Igreja"**. (Destaques acrescentados).

VOZES UNITARIANAS

E, nesse sentido, deixar a igreja não é deixar uma denominação, mas a sua doutrina. Quem mudou de “Deus” em 1980?

m) *"Logo o povo de Deus será testado por severas provas e uma grande proporção daqueles que agora parecem ser genuínos e verdadeiros, provar-se-á metal inútil. Em lugar de serem fortalecidos e confirmados pela oposição, ameaças e abusos, eles, covardemente, tomarão o lado dos oponentes. ... Permanecer em defesa da verdade e da justiça - quando a maioria nos há de abandonar - para lutar as batalhas do Senhor, quando os campeões serão poucos, esse será o nosso teste. Neste tempo devemos tirar calor da frieza de outros, coragem da covardia deles, e lealdade de sua traição."* Seventh-day Adventist Bible Commentary, vol. 2, pág. 1.038. (Destaque acrescentado)

Que texto extraordinário, que revela o que está ocorrendo com a liderança da corporação/empresa “religiosa” IASD e a maioria de seus membros subservientes!

De fato, *“uma grande proporção daqueles que agora parecem ser genuínos e verdadeiros”, tem-se provado metal inútil. Diante da oposição, ameaças e abusos, eles, covardemente, tem tomado o lado dos oponentes (Vaticano, protestantes apostatados, Espiritismo,...)*

Eis o desafio: *“Permanecer em defesa da verdade e da justiça - quando a maioria nos há de abandonar - para lutar as batalhas do Senhor, quando os campeões serão poucos, esse será o nosso teste. Neste tempo devemos tirar calor da frieza de outros, coragem da covardia deles, e lealdade de sua*

traição”. Seventh-day Adventist Bible Commentary, vol. 2, pág. 1.038.

n) *“A purificação da Igreja virá no tempo indicado, mas não através das reformas e reformulações inventadas e promulgadas pelos dissidentes”. “O caráter não é construído nas crises, mas é revelado por elas. Os frutos continuam sendo o grande teste da natureza da árvore e, certamente, se o Senhor não pode mudar-nos o caráter, dificilmente Ele poderá mudar nosso destino final. Cada dia, nossa submissão ou rebelião à voz do Espírito está definindo as formas de nossa construção eterna. Ninguém precisa ser enganado pelas aparências”.*

Verdade plena. Os Dissidentes, aqueles que traíram a Deus e a Jesus (João 16:1-3) não vão promover qualquer reforma útil à Sublime Causa de Deus, preparar um povo para a breve volta de Cristo.

Pelo contrário, a reforma que Ellen G. White previu para a igreja adventista foi a seguinte: *“O inimigo das almas tem buscado introduzir a suposição de que uma grande reforma deveria ter lugar entre os adventistas do sétimo dia, e que essa reforma consistiria em renunciar às doutrinas que permanecem como pilares de nossa fé, e engajar-se num processo de reorganização. Caso essa reforma tivesse lugar, o que resultaria? Os princípios da verdade que Deus em Sua sabedoria tem concedido à igreja remanescente seriam descartados. Nossa religião teria mudado. Os princípios fundamentais que têm sustentado a obra durante os últimos*

cinquenta anos seriam considerados erro. Uma nova organização seria estabelecida. Livros de uma nova ordem seriam escritos. Um sistema de filosofia intelectual seria introduzido. Os fundadores desse sistema iriam às cidades e realizariam uma maravilhosa obra. O sábado, logicamente, seria considerado levianamente, bem como o Deus que o criou. Nada seria permitido permanecer no caminho do novo movimento. Os líderes ensinariam que a virtude é melhor do que o vício, mas Deus sendo removido, eles depositariam sua dependência no poder humano, o qual, sem Deus, é sem valor. O seu fundamento seria edificado sobre a areia, e a tempestade e a tormenta levariam de roldão a estrutura. Special Testimonies, Série B, # 7, pp. 39-40 (outubro de 1903). Mensagens Escolhidas Vol. I, pág. 204

Por outro lado, Deus sacudirá o seu povo remanescente, sua verdadeira igreja, para se consagrar de corpo e alma, sem qualquer mancha ou mácula.

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”; Hebreus 12:14

Esse é o momento final para aperfeiçoarmos o nosso caráter, pela graça de Deus em Cristo Jesus.

“Cada dia, nossa submissão ou rebelião à voz do Espírito está definindo as formas de nossa construção eterna. Ninguém precisa ser enganado pelas aparências”.

VOZES UNITARIANAS

Verdade. Ninguém precisa ser enganado. É exatamente por isso que os que tem um compromisso com o Deus Eterno e com Jesus Cristo, tem se ausentado da corporação adventista e das demais, buscando ser fiéis a Eles.

“E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas”. Apocalipse 18:4.

Afinal, quem é o Remanescente de Deus e quem são os Dissidentes?

“Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações, como na provocação”. Hebreus 3:15

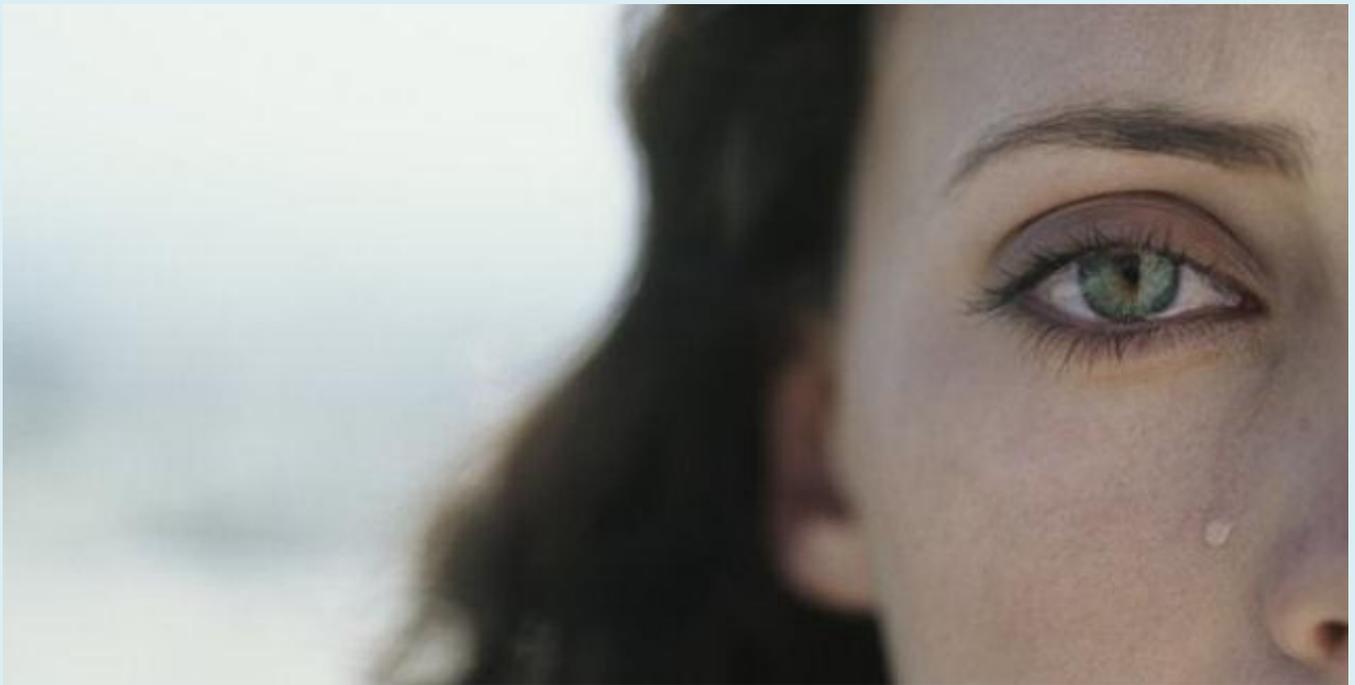
“Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada”. João 14:23

Você aceita estar entre os remanescentes de Deus?

Paulo Augusto da Costa Pinto
pacostapinto@hotmail.com



FÉ_MENINAS



LÁGRIMAS E FÉ

Certa vez, ainda filho de José e de Maria, Jesus disse:

**“...Quando vier o filho do homem, porventura achará fé na Terra?”
Lucas 18: 8.**

Sempre que ouvimos ou lemos o verso acima citado, ele se encontra inserido no contexto da volta de Jesus, denunciando a condição na qual se encontrarão os seres humanos do tempo do fim. Esse verso aponta para a grandeza e misericórdia inquestionáveis de Deus que, contudo, parecem ser desprezadas ou questionadas no cotidiano da maioria das pessoas. Queremos, no entanto, refletir sobre outro tipo de fé que também parece estar se extinguindo da face da Terra.

Sejamos sinceros e sinceras... Em

quê, em quem realmente acreditamos e confiamos? Onde encontramos o olhar e a palavra que dá descanso à nossa alma, à nossa mente, ao nosso coração? Para perguntas assim, temos ouvido respostas como a do profeta Jeremias:

**“Bendito o homem que confia no Senhor, e cuja confiança é o Senhor.”
Jeremias 17:7.**

E ainda:

**“Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem ...”
Jeremias 17:5.**

Ou seja, aparentemente, a resposta seria: em Deus; jamais no ser humano. Porém, ao mesmo tempo, sabemos do bem que nos

faz como seres sociais que somos a convicção de que podemos confiar não apenas em Deus, mas também nas pessoas (ou determinadas pessoas) que estão ao nosso redor e são de nossa convivência. Há mesmo quem diga que confiança (fé) é o começo, meio e fim de todos os relacionamentos imagináveis entre pessoas. Na ausência dela, portanto, dificilmente algo daria certo. Estamos diante de uma contradição?

“Quando as sombras da tarde cobriram as portas de Jerusalém na véspera do sábado, ordenei que estas fossem fechadas e só fossem abertas depois que o sábado tivesse terminado. Coloquei alguns de **MEUS HOMENS DE CONFIANÇA** junto às portas, para que nenhum carregamento pudesse ser introduzido no dia de sábado.” Neemias 13:19

FÉ_MENINAS

Encontramos muitos versos semelhantes a esse de Neemias na palavra de Deus. Em Tito capítulo 2, verso 14, lemos:

**“Ele se entregou por nós
a fim de nos remir
de toda a maldade
e purificar para si mesmo
um povo particularmente seu,
dedicado à prática
de boas obras.”**

Ora, não seria esse povo “particularmente Seu” e pelo qual morreu, digno da mais absoluta confiança? Não seria esse povo o oásis no meio do deserto? A resposta certa em meio a um oceano de dúvidas? Sim, seria e nada há de contraditório nisso, desde que nossa confiança esteja PRIMEIRA e SOBERANAMENTE alicerçada no Deus todo-poderoso.

Olhando para a cidade de Jerusalém e sabendo o que aconteceria a ela (a seus moradores), Jesus, o grande ser humano que pisou o solo desse planeta, chorou (Lucas 19: 41). Chorou pela condição em que se encontrava o povo escolhido e pelas consequências de suas atitudes uns para com os outros e, é claro, para com Deus e Seu filho enviado. Povo que, depois de Sua morte e ressurreição, se tornaria inimigo, conforme Filipenses 3: 18-21:

**“Porque muitos há,
dos quais muitas vezes vos disse,
e agora também digo,
chorando,
que são inimigos
da cruz de Cristo,
Cujo fim é a perdição;**

**cujo Deus é o ventre,
e cuja glória
é para confusão deles,
que só pensam
nas coisas terrenas.
Mas a nossa cidade
está nos céus,
de onde também esperamos
o Salvador, o Senhor
Jesus Cristo,
Que transformará
o nosso corpo abatido,
para ser conforme
o seu corpo glorioso,
segundo o seu eficaz poder
de sujeitar também a si
todas as coisas.”**

Amados irmãos e irmãs, precisamos do temor do Deus que nos tornou “povo particularmente Seu”, temor esse que nos conduzirá ao respeito a todos: respeito aos sentimentos, às circunstâncias dos diversos momentos (para nós desconhecidos) da vida de outrem; respeito ao nome e bens materiais. As lutas nesse mundo já nos entristecem e abatem o suficiente por si sós.

No Senhor, sejamos íntegros e honestos uns para com os outros, **em tudo**; dignos da mais pura confiança. Sendo testemunhas da fé de Cristo, não devemos nos moldar aos padrões desse mundo, nos iludindo com a ostentação vazia do conhecimento da verdade que salva. Se não permitimos que esse conhecimento nos liberte de nossos pecados, para que serve?

Que o santo espírito de Deus nos console, nos conforte, nos fortaleça e nos purifique de qualquer tendência e atitude que possa nos tornar, em algum momento e de alguma forma, inimigos da cruz de Cristo, pois esperamos e lutamos por Ele que é santo, perfeito e fiel. Que transforme nossas mentes e nos prepare para a glória que em breve há de vir nas nuvens dos céus.

Ao nosso Deus e Pai e ao nosso Senhor, Jesus Cristo, toda honra e glória eternamente. Amém.



Regilane Paiva
regilane-lane@hotmail.com

FOTOS E FATOS



RETIRO ESPIRITUAL

De 1 a 6 de março de 2019, em Pium, Parnamirim/RN, os Adoradores Unitarianos do Rio Grande do Norte e representações de João Pessoa/PB e de Campina Grande/PB, realizaram o retiro espiritual tradicional do período do carnaval.

Estudos bíblicos, proféticos, louvores, sala de oração, lazer e atividades mentais e espirituais. No sábado, dia 02, vinte e uma (21) almas pediram o batismo em Nome de Jesus, selando suas vidas com o nosso Salvador.

Uma cerimônia que fez mais de cento e vinte (120) pessoas se emocionarem com tantos testemunhos.

FOTOS E FATOS

Batizados:



Irmã Grayce – Natal/RN



Irmãos Sérgio e Antonielle – Natal/RN



Irmãos João e Lucas – Cobé/RN



Irmão Lopes – Parnamirim/RN.

FOTOS E FATOS

Batizados:



Irmãos Tião e Ivone – Parnamirim/RN



Irmãs Ellilde e Leila – Parnamirim/RN



Irmãos João e Lucas – Cobé/RN



Irmãos Fabio e Fernanda – Bom Jesus/RN

FOTOS E FATOS

Batizados:



Irmãos Rogério, Vânia e Lucas – Natal/RN



Irmãos Júnior, Francinaldo e Maria – Cobé/RN

FOTOS E FATOS

Batizados:



Irmãos Teixeira e Cristina, São Paulo Potengi/RN



Irmã Luana – Cabo de Santo Agostinho/PE

EVENTOS



**Eu e minha Casa
serviremos ao Senhor**

**RETIRO DA FAMÍLIA
14 A 16 JUNHO 2019**

 **ADORADORES
UNITARIANOS**